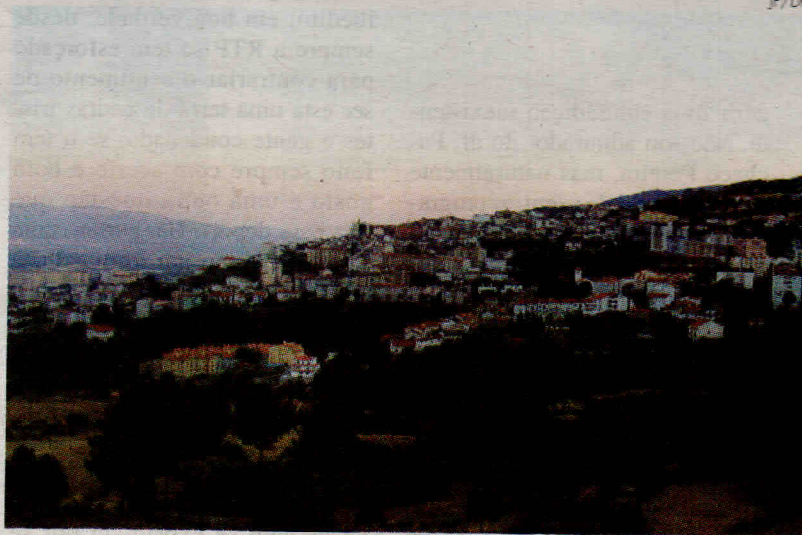


Morreu a minha namorada. Ela era atraente, carinhosa, orelhuda. Gostava de se aproximar de mim com passos de princesa mas o resto do tempo amava passar despercebida. Contrariamente às suas colegas femininas que no Verão colocam óculos de sol para serem arrogantemente mais seguras, ela passeava-se de cara nua e os grandes olhos plácidos conheciam todos os segredos do mundo. Além disso, ela levava uma vida espartana Contentava-se com pouco e tudo o que ultrapassava a rotina era já um luxo. Raramente saía de casa e no Verão gostava de ver aparecer as estrelas no céu à hora do lusco-fusco. Colocava-se na varanda e gostava de ver surgir a estrela do Norte por cima da crista da serra. Levei-a muitas vezes a passear. E até conheceu a casa dos meus pais. Por esse Portugal fora foi a minha conselheira e a minha vontade ética. Fomos a Vale de Prazeres à campa do Carlitos, o tal rapaz deficiente que foi morto injustamente. E a muitos outros sítios. Nesses depressivos anos de chumbo de 2003, tu foste a ambulância da minha escrita. Descansa em paz, Carolina, cadela sapientíssima. Outro grande hilo de afecto neste tempo de canículas foi o nascimento do Francisco. Nasceu com três quilos e trezentas este beirão que promete. Não falo dos pais, gente inteligente. Não invoco os avós, gente boa. Francisco nasceu na belíssima Cova da Beira e desde já tem todos os atributos da nossa interioridade. A frontalidade do justo. A sagacidade do risinho. A inquebrantável força de carácter do voluntarioso. E, principalmente, será um homem sem medo. Hospitaleiro como todos os beirões, o Francisco acolherá nos seus braços toda a diversidade do mundo. Parabéns aos pais pela surpresa, plantada nesta magnífica cova da nossa terra que é uma prenda verdejante nesta estação.

MANUEL DA SILVA RAMOS



Empresa está a laborar na cidade com sucesso

A *PCMedic* vai aumentar o número de colaboradores na Covilhã já em Agosto e prevê atingir mais de centena e meia de postos de trabalho dentro de um ano. A empresa presta apoio técnico especializado na área da informática. O *helpdesk-center* da *PCMedic* foi instalado na Covilhã em Setembro de 2009 com apenas oito colaboradores. Em poucos meses o número cresceu para os actuais 54 postos de trabalho e as perspectivas de crescimento são animadoras. A empresa, propriedade da *Higher Function Lda*, é líder nacional no apoio à microinformática para o utilizador final de tecnologias de informação. A sua actuação baseia-se na prestação de um serviço de assistência personalizada, 24 horas por dia, sete dias por semana, em todo o país. É no *helpdesk* da Covilhã que se efectuam cerca de 70 por cento dos atendimentos e “o objectivo é chegar perto dos 90 por cento”, explica ao JF Jorge Marques, responsável pelos *helpdesk* da *PCMedic*. Para dar resposta a todas as solicitações a empresa prevê ter, até ao início de 2011, perto de 170 postos de trabalho na delegação da Covilhã. Segundo Jorge Marques, “o processo de contratação de 25 novos colaboradores já está em curso, os candidatos estão a receber formação” e em Agosto a actual equipa de 54 pessoas estará reforçada. Actualmente instalado no segundo

piso do edifício que alberga também o departamento de urbanismo da Câmara da Covilhã, a *PCMedic* vai passar a ocupar mais um piso, o terceiro, de forma a criar as condições necessárias para, até ao final do ano, ter um total de 130 colaboradores, explica o responsável. Jorge Marques não esconde a satisfação quanto aos resultados deste investimento feito no interior do país, onde a qualidade de vida parece produzir efeitos. “Não há dúvida que isso se reflecte no dia-a-dia dos nossos colaboradores, na sua produtividade e principalmente na qualidade do atendimento prestado”, admite. Cerca de 80 por cento das pessoas que trabalham no *helpdesk* têm formação superior e “sempre que abrimos novas vagas as candidaturas chegam de todo o país, mas essencialmente de recém-licenciados que moram na cidade e querem fixar-se aqui”. Além do suporte telefónico, a *PCMedic* presta também serviço ao domicílio e dispõe de lojas-laboratório espalhadas pelo País. Por causa das previsões de crescimento da empresa, “a autarquia viu-se obrigada a apressar a mudança do urbanismo para as novas instalações”.

Segundo Carlos Pinto, na primeira quinzena de Outubro o departamento de Urbanismo vai passar a ocupar as instalações do antigo BNU, ao lado da Igreja da Misericórdia.

SUSANA PROENÇA

Triunfo
Escola de Cantos
917 762 720 • 275 750
estudo_secola@triunfo.pt
* A PRONTO PA

TEATRO-C

Conclu
no pro

ESTÁ marca
bro a assinatu
de compra de
Na mesma al
çado o projec
de ideias para
edifício. O an
pelo presiden
da Covilhã r
sembleia Mur
Pinto lamenta
datura ao Pro
cional Valori
ritório (POV
modelação de
não tenha si
Segundo o au
mento utilizaç
de maturidade
Uma justifica
compreende,
falta de matu



FESTA

Avós n

NO âmbito da
ções do Dia N
Avós, segunda
Espaço das Id
mover, pelas
almoço convív
e netos a um p

Há muita gente
a torcer por si.

